

Samuel Miranda Mattos
(Organizador)



Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>Educação física e áreas de estudo do movimento humano 3 [recurso eletrônico] / Organizador Samuel Miranda Mattos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5706-110-7 DOI 10.22533/at.ed.107201506</p> <p>1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Mattos, Samuel Miranda.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613.7</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O campo da educação física como forma de desenvolvimento humano, possibilita o aprimoramento psicomotor do sujeito em diferentes modos de vida. O livro Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano volume 3 e 4, reuni diferentes pesquisas em âmbito nacional, trazendo contribuições inéditas para os profissionais da área.

Ao total são 27 capítulos apresentados em dois volumes, com uma ampla diversidade de temas e modos de fazer pesquisa. Espera-se que a contribuição apresentada nestes e-books possibilite uma melhor atuação e reflexão acerca da produção científica brasileira.

Convido à todos e entrar nesta jornada e desejo uma excelente leitura!

Samuel Miranda Mattos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DANÇA E OS TEMAS TRANSVERSAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DIÁLOGOS E PRÁTICA DOCENTE	
Érica Jacira de Araújo Silva Mislene Florêncio de Almeida Viviane Maria Moraes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1072015061	
CAPÍTULO 2	15
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE QUALIDADE DE VIDA, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM MILITARES DO BOPE/RJ	
Yanesko Fernandes Bella Fernanda Galante Bruno Horstmann Cesar Baraldi Gonella Marisangela Ferreira da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.1072015062	
CAPÍTULO 3	41
AVALIAÇÃO DO ESTADO DE FLUXO DE BOLSISTAS DO SUBPROJETO DO PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Mariane Aparecida Simão Maria Aparecida Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.1072015063	
CAPÍTULO 4	49
FUTEBOL DE CINCO: A INCLUSÃO PARA ALÉM DA DEFICIÊNCIA	
Júlia da Silveira Andreza Gazzana da Silva Possenti Farias Ana Flávia Backes	
DOI 10.22533/at.ed.1072015064	
CAPÍTULO 5	57
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA	
Danielli Rabello de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.1072015065	
CAPÍTULO 6	68
CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Morgania Euzebio Ricardo Robinalva Borges Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.1072015066	
CAPÍTULO 7	96
DISEASES IN A SAMPLE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS	
Bruno Macedo Souza Daniel Massote de Melo Leite	
DOI 10.22533/at.ed.1072015067	

CAPÍTULO 8 103

ESTÂMINA: O AUTO-CONTROLE E SEU POTENCIAL PARA UM MAIOR ENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS EM ATIVIDADES AERÓBIAS CONTÍNUAS

Aurea dos Santos Mineiro
Mônica Morcélli
Camila de Freitas Duarte
Edson Torres de Freitas
Karen Krasucki
Erick Jerônimo Ferreira
Carlos Henrique Nascimento da Silva
Roberto Carlos Lopes
Fabrício Madureira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1072015068

CAPÍTULO 9 113

GESTÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO: O FORTALECIMENTO DO GOALBALL BRASILEIRO

Rosane Barros Nascimento
João Paulo Borin
Alessandro Tosim
Paulo Cesar Montagner

DOI 10.22533/at.ed.1072015069

CAPÍTULO 10 127

GINÁSTICA CIRCENSE, A MAGIA DO CIRCO

Luciane Cristina Nunes Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.10720150610

CAPÍTULO 11 132

JOGOS INFANTIS DO POSTO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DE NAPIPINE-CIDADE DE NAMPULA

Domingos Carlos Mirione
Gilberta Maria Lopes Sopas
Madalena António Tirano Bive

DOI 10.22533/at.ed.10720150611

CAPÍTULO 12 141

JUDO: O CAMINHO E A TRAVESSIA

Amanda Costa Drezza
Soraia Chung Saura

DOI 10.22533/at.ed.10720150612

CAPÍTULO 13 150

MEU CORPO, MEU UNIVERSO

Adriana Garcia de Oliveira Ladeira
Marina Nerone de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.10720150613

CAPÍTULO 14 153

O ATLETISMO COMO ALTERNATIVA PARA ALÉM DOS ESPORTES COLETIVOS COM BOLA: NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Elizaldo Inaldo da Silva
Leandro Pedro de Oliveira
Peterson Amaro da Silva

Cláudio Aparecido de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.10720150614

SOBRE O ORGANIZADOR.....	168
ÍNDICE REMISSIVO	169

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE FLUXO DE BOLSISTAS DO SUBPROJETO DO PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Data da submissão: 13/03/2020

Data de aceite: 05/06/2020

Mariane Aparecida Simão

Universidade de Taubaté

Taubaté - SP

<http://lattes.cnpq.br/9558211014744797>

Maria Aparecida Ribeiro

Universidade de Taubaté

Taubaté - SP

<http://lattes.cnpq.br/7064765010306067>

RESUMO: O Estado de Fluxo é um estado mental caracterizado por um sentimento de total envolvimento na atividade em que a pessoa está desempenhando, seja ela física ou mental (Mihaly, 1990). O objetivo deste trabalho foi verificar se os bolsistas do subprojeto em Educação Física (EF) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Taubaté, depararam-se com o Estado de Fluxo durante a aplicação do subprojeto em EF escolar. Para obtenção dos resultados adotado-se uma pesquisa de ordem qualitativa, onde foi aplicado um questionário em três fases do projeto. Participaram da pesquisa 20 bolsistas, entre 18 e 28 anos, graduandos do 3º semestre de EF. O subprojeto foi aplicado para 240 crianças, com base em três temas distintos entre si, durante o

período de 4 meses. Como resultado inicial, constatou-se que o modelo de Flow não se mostrou evidente. Ao decorrer, pôde-se notar menos desconforto por parte dos bolsistas, contudo 84% mostraram insegurança quanto a vertentes relacionadas a prática. Ao final, os dados apontaram uma gradativa desenvoltura dos futuros professores, cujos gráficos indicaram uma crescente evolução. Apurou-se que 75% dos participantes atingiram o Estado de Fluxo quanto a Elaboração dos Planos de Aula e 85% quanto a Aplicação das Aulas. O amadurecimento do estudante de EF tornou-se evidente ao final do projeto, deparando-se com momentos de completo conforto, capacidade e aptidão para elaborar, aplicar, e desenvolver um roteiro de aula. O sucesso deste programa deve ser atribuído principalmente ao envolvimento que preestabelece o PIBID, em que o bolsista experiencia a prática propriamente dita ainda enquanto discente, sob o amparo de professores supervisores e coordenadores, prontificados a direcionar, orientar e conduzir o acadêmico a modulação das práticas pedagógicas vividas na realidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Estado de Fluxo; Bolsistas; Educação Física; PIBID.

SCHOLARSHIP STUDENT'S FLOW STATE EVALUATION OF THE PIBID SUBPROJECT IN PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT: The Flow State is a mental condition characterized by a feeling of total involvement in the activity in which the person is performing, whether physical or mental (Mihaly, 1990). The objective of this study was to verify if the scholarship holders of the Physical Education (PE) subproject of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), at the University of Taubaté, encountered the Flow State during the application of the subproject in school PE. To obtain the results, a qualitative research was adopted, where a questionnaire was applied in three phases of the project. Twenty scholarship students, between 18 and 28 years old, graduating from the 3rd semester of PE participated in the research. The subproject was applied to 240 children, based on three different topics, during the 4 months' period. As an initial result, it was found that the Flow model was not evident. During the course, less discomfort could be noticed on the part of the fellows, however, 84% showed insecurity regarding related aspects to the practice. In the end, the data indicated a gradual resourcefulness of the future teachers, whose graphs indicated an increasing evolution. It was found that 75% of the participants reached the Flow State regarding the Lesson Plan's Elaboration and 85% regarding the Lessons' Application. The PE student's maturity became evident at the end of the project, facing moments of complete comfort, ability and aptitude to elaborate, apply, and develop a class script. The program's success should be mainly attributed to the involvement that pre-establishes PIBID, in which the fellow experiences the practice itself while still a student, under the support of supervising teachers and coordinators, ready to direct, guide and lead the academic to modulate pedagogical practices' experiences in the school reality.

KEYWORDS: Flow State; Scholars; Physical Education; PIBID.

INTRODUÇÃO

O Estado de Fluxo, ou *Flow*, do inglês, é um estado mental em que a pessoa está completamente imersa na atividade que está desempenhando, seja ela física ou mental. Quando isto acontece, existe um sentimento de total envolvimento e sucesso no processo da atividade. Segundo Mihaly (1999), o estado de fluxo refere-se a estados interiores de consciência.

“as emoções negativas como tristeza, medo, ansiedade ou tédio produzem ‘entropia psíquica’ na mente, isto é, um estado em que não podemos usar a atenção de maneira eficaz para lidar com tarefas externas, porque precisamos dela para restaurar uma ordem subjetiva. Emoções positivas como felicidade, força ou alerta são estados de ‘negaentropia psíquica’, ou entropia negativa, porque não precisamos de atenção para refletir e sentir pena de nós mesmos, e a energia psíquica pode fluir livremente para qualquer pensamento ou tarefa em que escolhemos investir.”(Csikszentmihalyi, 1999, p. 30)

O tempo que dispomos de determinadas metas e o grau de relevância com que as mantemos depende da motivação. Os intuítos, metas estabelecidas e a motivação são

características de uma concentrada energia psíquica, as quais demandam uma ordem na consciência. Sem esta ordem, os artifícios da mente se tornam aleatórios e os sentimentos tendem a se deteriorar rapidamente (CSIKSZENTMIHALYI, 1990).

De acordo com Csikszentmihalyi (1990), os componentes de uma experiência de fluxo podem ser especificamente enumerados. Apesar de todos os componentes abaixo caracterizarem o estado de fluxo, não é necessária a presença de todas estas sensações para o experienciar:

1. Objetivos claros (expectativas e regras são discerníveis).
2. Concentração e foco (um alto grau de concentração em um limitado campo de atenção).
3. Perda do sentimento de auto-consciência.
4. Sensação de tempo distorcida.
5. Feedback direto e imediato (acertos e falhas no decurso da atividade são aparentes, podendo ser corrigidos se preciso).
6. Equilíbrio entre o nível de habilidade e de desafio (a atividade nunca é demasiadamente simples ou complicada).
7. A sensação de controle pessoal sobre a situação ou a atividade.
8. A atividade é em si recompensadora, não exigindo esforço algum.
9. Quando se encontram em estado de fluxo, as pessoas praticamente “se tornam parte da atividade” que estão praticando e a consciência é focada totalmente na atividade em si.

Cabe ressaltar, que uma pessoa quando capaz de direcionar sua atenção como e onde almejar, tem maior autoridade sobre sua consciência e maiores possibilidades de acessar o *flow*. Contudo, quando as emoções são adversas, exige maior esforço no que tange as motivações, sendo assim, mais difícil alcançar o estado de fluxo.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A qualificação de um professor, seja este profissional de diversas áreas do conhecimento, inicia-se com conteúdos teóricos e solidifica-se com a atuação, com o cotidiano e a prática conduzida diariamente. Tardif (2012) atesta que o conhecimento provém de diversas vertentes, consolidados pelos saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais.

Avaliando os pilares atestados por Tardif, o professor em sua formação passa por todos eles e materializa o motivo de sua existência com a sua atuação e todo o conteúdo produzido

com sua experiência. Tardif (2012) afirma que o professor é “alguém que deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos”.

Antes de se tornar um profissional da educação, o professor em formação passa por períodos de estágio, uma carga horária que deve ser cumprida para que seja validada a sua graduação. Após aprender na teoria como ser professor, o discente concretizará seus conhecimentos de modo prático, é onde o graduando cumpre sua carga horária dentro das instituições de ensino em um determinado período de sua formação. Nóvoa (1995) acredita fortemente neste período de experiência durante a formação do professor e defende uma formação inicial de professores que deve ser centrada na atuação do professor, no seio da escola e de sua estrutura organizacional.

A formação de professores tem ignorado, sistematicamente, o desenvolvimento pessoal, confundindo “formar” e “formar-se”, não compreendendo que a lógica da atividade educativa nem sempre coincide com as dinâmicas próprias da formação. Mas também não tem valorizado uma articulação entre a formação e os projetos das escolas, consideradas como organizações dotadas de margens de autonomia e de decisão de dia para dia mais importantes. Estes dois “esquecimentos” inviabilizam que a formação tenha como eixo de referência o desenvolvimento profissional dos professores, na dupla perspectiva do professor individual e do coletivo docente. (NÓVOA, 1995, p. 24).

Pensando na formação inicial de professores de grande relevância, destaca-se um dos programas de bolsas desenvolvido e subsidiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), uma fundação do Ministério da Educação (MEC), que fomenta um programa de formação de professores da educação básica, chamado PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), em que o professor em formação poderá experimentar a prática pedagógica logo no primeiro semestre do curso.

O PIBID em parceria com as Instituições de Ensino oferece bolsas a alunos de licenciatura, com intuito de exercerem atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo na aproximação entre universidades e escolas para a melhoria de qualidade da educação brasileira. O objetivo é trazer os futuros professores a realidade escolar ainda enquanto graduando, possibilitando-lhes investigar e perceber como participantes na proposição de alternativas para os problemas da escola.

O programa conta com a administração de professores do ensino superior e professores do ensino básico, a um cargo atribuído a coordenadores e supervisores, respectivamente. O ingresso no PIBID implica dedicar-se oito horas por semana as atividades do projeto, bem como elaborar portfólio com registro das ações desenvolvidas e apresentar os resultados do projeto.

O discente passa por este programa com uma supervisão assídua regida de reuniões semanais. O programa irá envolver de forma prática produção de resultados, elaboração

de projetos, solução de problemas seguida de tomada de decisões e efetiva dissipação de conhecimento na prática, assim como destaca Nóvoa, efetivadas no seio escolar, bem como passa integralmente pelos pilares expressos por Tardif.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa fora verificar se os bolsistas do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Educação Física depararam-se com o Estado de Fluxo durante a aplicação dos projetos na unidade escolar.

METODOLOGIA

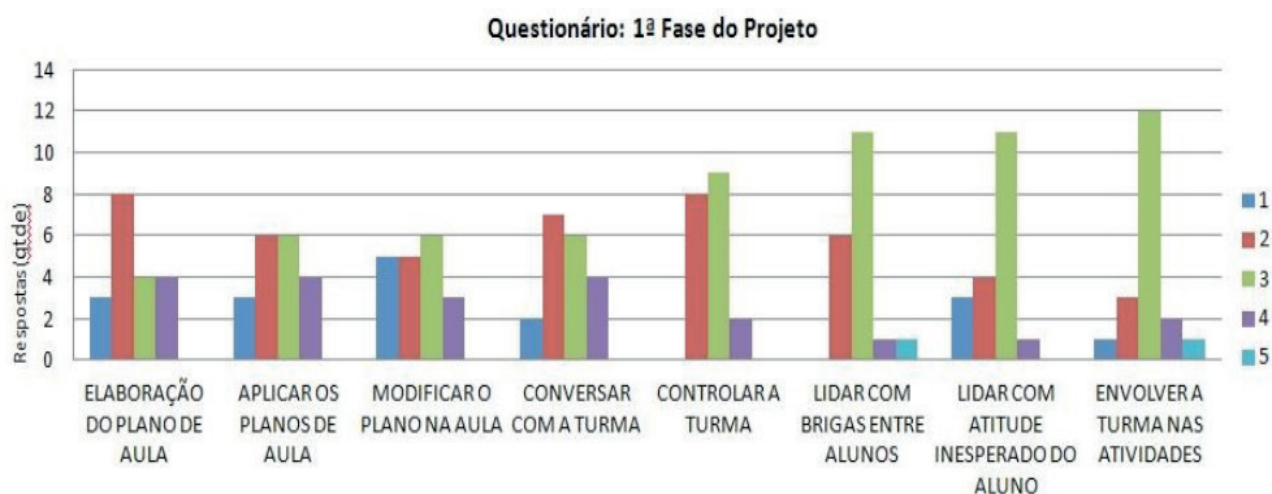
O presente estudo tratou-se de uma pesquisa quantitativa. Fora realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto, e redigido o projeto, em seguida solicitada a autorização da coordenação do subprojeto PIBID em Educação Física, e encaminhado para o comitê de ética da Universidade de Taubaté. Após a aprovação do comitê de ética, solicitou-se a autorização dos participantes da pesquisa (bolsistas do PIBID), onde todos foram informados sobre o objetivo e a metodologia do estudo, e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi composta por 20 bolsistas do gênero feminino e masculino, entre a faixa etária 18 e 28 anos, graduandos do 1º e 3º semestre em licenciatura em Educação Física, onde os bolsista eram divididos em grupos de 5 bolsistas, desenvolvendo o projeto com o número de 48 alunos da unidade escolar, tendo 2 encontros semanais de 3h, com duração de 4 meses. O instrumento da pesquisa foi um questionário, para situar a qualidade das sensações apontadas por Mihaly; a Teoria do Fluxo fora o suporte teórico deste estudo e os bolsistas do PIBID os entrevistados. Adotou-se um questionário em modelo de Escala Likert, de 1 a 5, sendo 1 para Insegurança e 5 para Total Controle. As questões foram sobre os planos de aula, roteiros de aula, aplicação das atividades propostas, ação dos bolsistas em aula e comportamentos dos escolares. A avaliação fora realizada em três fases, aplicadas no início, durante e ao término do projeto PIBID. Para análise dos dados, fora realizado a apreciação do conteúdo que refletiram os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS

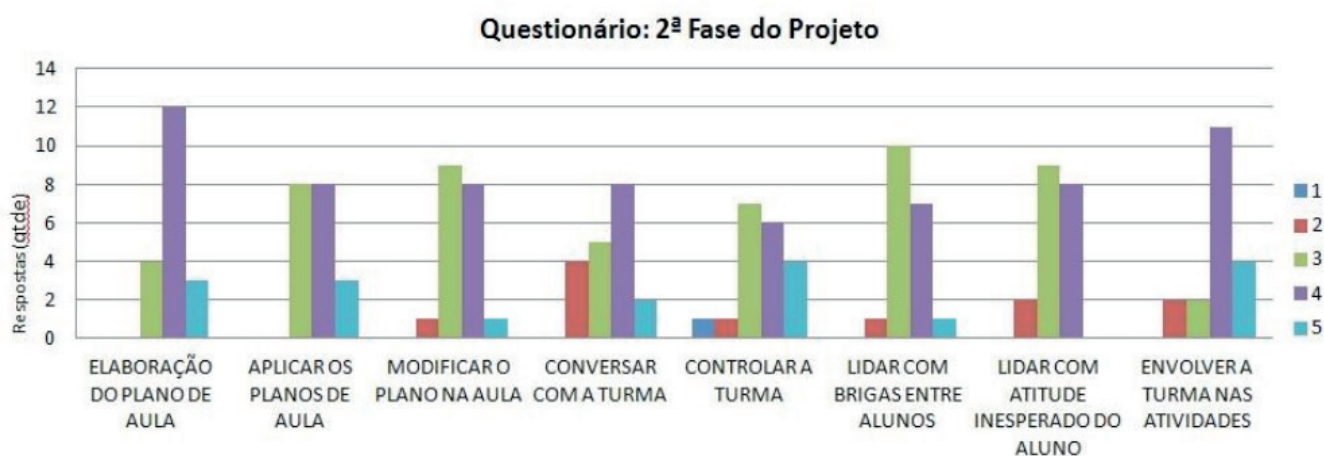
Como resultado inicial, constatou-se que o modelo de Flow não se mostrou evidente. Ao decorrer, pôde-se notar menos desconforto por parte dos bolsistas, contudo 84% mostraram insegurança quanto a vertentes relacionadas a prática.

Ao final, os dados apontaram uma gradativa desenvoltura dos futuros professores, cujos gráficos indicaram uma crescente evolução. Apurou-se que 75% dos Participantes atingiram

o Estado de Fluxo quanto a Elaboração dos Planos de Aula e 85% quanto a Aplicação das Aulas. O amadurecimento do estudante de Educação Física tornou-se evidente ao final do projeto, deparando-se com momentos de completo conforto, capacidade e aptidão para elaborar, aplicar, e desenvolver um roteiro de aula.

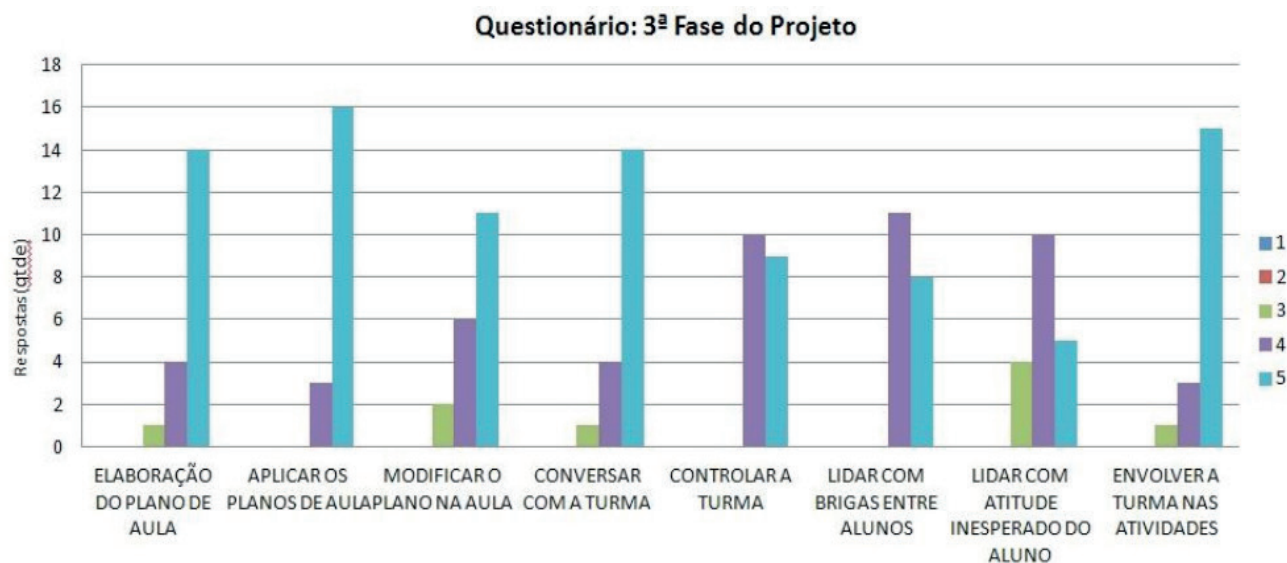


É possível perceber no gráfico acima que há instabilidade de sentimentos, o bolsista não está completamente imerso nas atividades. Tardif (2012) aponta as diversas situações que o professor enfrenta em sua rotina e que exigem muito mais do que apenas o conhecimento teórico do método ou da disciplina. Os saberes decorrem a ação do professor conforme a situação, o tempo, o espaço, a realidade escolar. Sendo assim, a prática é imprevisível. Deste modo, é importante possuir o saber que possibilite a ação do professor nas instáveis situações da prática.



No gráfico acima, nota-se que algumas vertentes ainda não possuem tanta evolução, porém em algumas questões a capacidade em lidar cresce promovendo um sentimento mais próximo do controle. Se compreender os saberes é necessário apreciá-los em íntima relação com o trabalho dos professores, torna-se preciso imergir na experiência para aquilo que o professor sabe e faz, bem como aquilo que o mobiliza, saberes mobilizados e empregados

na prática cotidiana, saberes que da prática se originam, e isto ocorre dentro do “núcleo vital do trabalho docente” (TARDIF, 2012).



O Estado de Fluxo será possível, de acordo com Mihaly (1990), quando a informação for assimilada pela consciência, quando produzido resultados baseados em instruções biológicas ou sociais. É preciso ter atenção na tarefa, dentre os inúmeros estímulos que a mente recebe, aqueles que verdadeiramente são importantes é que devem receber destaque, isto, pela teoria ocorre de forma automática. Fundamentalmente, o fluxo se refere a um “estado mental no qual as pessoas parecem fluir, quando mostram um esforço produtivo e motivado, associado a várias emoções relacionadas a comportamentos positivos e funcionais.” (CSIKSZENTMIHALYI, 1990). Desta forma, na terceira etapa da avaliação, os bolsistas aproximam-se do linear do estado mental em que as atividades parecem fluir.

É possível notar no gráfico da terceira fase do projeto, que é nula a presença de total ansiedade e uma expressiva evolução (barra azul) para o sentimento de fluidez em todos os aspectos apurados na avaliação. Nos momentos que envolvem comportamento do aluno, o sentimento de extremo controle não se mostra o mais evidente, contudo, são vertentes que demandam mais atenção, mais tempo e mais experiência do bolsista, assim como descreve Gauthier:

esse saber experiencial não pode representar a totalidade do saber docente. Ele precisa ser alimentado, orientado por um conhecimento anterior mais formal que pode servir de apoio para interpretar os acontecimentos presente e inventar situações novas (Gauthier et al, 2002, p.24).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso deste programa deve ser atribuído principalmente ao envolvimento que preestabelece o PIBID, em que o bolsista experiencia a prática ainda enquanto discente sob a coordenação e supervisão dos professores - prontificados a direcionar, orientar e conduzir o acadêmico a modulação das práticas pedagógicas vividas na realidade escolar, bem como o apoio dos demais colegas participantes do programa.

É válido dizer que o encontro, a partilha de experiências, e a troca de informações, durante as reuniões semanais, acrescentam no conteúdo teórico, alimenta as possíveis tomadas de decisões e enriquecem a aula prática. O professor em formação conta com um grupo de apoio, que o cerca de informações e o prepara para a atuação em sala de aula.

É uma assistência que pode ser considerada personalizada e com o objetivo de qualificação do profissional. O bolsista conta com uma bagagem especializada de instruções que o conduz a atingir o sentimento de pleno controle, das situações vivenciadas na realidade escolar, de modo mais eficaz. A escola privilegia-se pela formação de um professor, enquanto o PIBID privilegia-se fazer isto de modo eficaz, ou seja, em processo mais conciso.

Portanto, é possível considerar que a expansão e a perpetuidade deste programa garante um educador pronto para atuação, o que valida dizer que a extinção do mesmo seria uma perda para os discentes que se beneficiam deste sistema. Pesquisas como esta servirão de base e contribuição para coleta de dados de futuros estudos com discentes em formação e graduados na área da educação, e com base nestas pesquisas apurar resultados sólidos para que a existência de programas como este seja considerada um fator relevante, legal e obrigatório.

REFERÊNCIAS

CSIKSZENTMIHALYI, M. **A psicologia da felicidade**. São Paulo: Saraiva, 1992.

CSIKSZENTMIHALYI, M. **A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

GAUTHIER, Clermont. et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Trad. Francisco Pereira. 2. ed. Ijuí : Editora Unijuí, 2006.

NÓVOA, António. **Os professores e as histórias de suas vidas**. In: Vidas de professores. António Nóvoa (organizador). Porto/Portugal: Porto Editora, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13 ed. Petrópolis, RJ: 2012

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 63, 74, 76, 115, 116, 125, 143

Ansiedade 42, 47, 61, 68, 81, 91, 129

Artigos 13, 58, 59, 92, 143

Atividades de lazer 61

Atletismo 119, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 165, 166, 167

Autocuidado 5

Autonomia 1, 6, 8, 10, 44, 52, 72, 90, 94, 95, 154, 161, 162, 165, 167

B

Benefícios 62, 63, 106, 107, 113, 123

Bolsistas 41, 45, 47

Brasil 5, 9, 10, 11, 12, 15, 18, 19, 38, 50, 51, 52, 56, 65, 66, 71, 76, 94, 95, 101, 105, 111, 113, 116, 117, 118, 123, 124, 125, 131, 141, 154, 167

C

Coleta 3, 48, 77, 89, 97, 120, 136

Corpo 2, 3, 5, 7, 14, 28, 59, 60, 72, 127, 128, 130, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 167

Corrida 104, 109, 159, 161, 162

Cultura 2, 3, 7, 9, 11, 52, 54, 116, 127, 133, 137, 138, 140, 141, 143, 146, 155, 158, 166, 167

Curso 15, 17, 18, 38, 39, 40, 44, 49, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 117, 153

D

Dança 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 72, 74, 79, 128, 152, 158

Depressão 34, 61, 66, 106, 107, 111

Desigualdades 8, 10, 11, 54

Dor 19, 28, 29, 35, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 101, 142, 143, 146, 147

E

Educação 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 83, 86, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 111, 113, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 139, 140, 141, 145, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 167, 168

Educação física 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 41, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 83, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 102, 103, 105, 107, 111, 113, 125, 126, 128, 131, 139, 140, 141, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 167, 168

Escala Likert 45

Escola 2, 3, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 40, 44, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 96, 125, 127, 129, 130, 139, 141, 150, 151, 153, 155, 156, 157, 158, 163, 165, 166, 167

Escolas 1, 3, 5, 7, 11, 44, 96, 102, 105, 116, 155, 156

Esporte 3, 7, 13, 38, 39, 56, 74, 96, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 128, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 153, 155, 156, 157, 158, 166, 167, 168

Estágio 44, 49, 51, 55, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 123, 135, 137, 140

Estudantes 2, 5, 8, 52, 53, 76, 81, 94, 151, 153, 154, 155, 157, 162, 165, 166

Ética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 18, 45, 82, 97, 116, 149

Exames 61

F

Futebol 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 119, 120, 126, 132, 136, 137, 139, 166

G

Gênero 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 20, 45, 114, 120, 121, 122, 123, 124

Gestação 60

Graduação 5, 8, 38, 39, 40, 44, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 93, 94, 95

H

Homens 10, 17, 18, 20, 121, 137

I

Insegurança 41, 45, 68, 81, 91, 155

Instrumento 18, 19, 45, 65, 77, 117, 136, 145, 146

Intervenção 15, 17, 57, 71, 72, 76, 81, 86, 91, 93, 94, 158

J

Jogos 2, 7, 11, 13, 50, 53, 54, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 157, 159

M

Materiais 3, 11, 128, 129, 130, 132, 139, 140, 156, 157, 158, 166

Medicamentos 62

Medo 42, 66, 129, 145, 167
Meninas 7, 51, 105, 166
Meninos 7, 51, 105, 166
Ministério da Educação 44, 56, 71, 94, 131
Mulheres 18, 58, 61, 121, 137

O

Obesidade 20, 34, 36, 61
Operações especiais 15, 17, 18, 38, 39, 40
Orientação sexual 1, 2, 4, 5, 6

P

Pesquisa 7, 1, 3, 4, 5, 8, 9, 12, 13, 14, 18, 35, 41, 45, 54, 59, 62, 63, 68, 75, 76, 77, 78, 79, 93, 94, 97, 102, 107, 120, 134, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 149, 168
Policiais 15, 17, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40
Policial militar 15, 16, 17, 33, 34, 36, 37, 38
Preconceito 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9
Prevenção 18, 37, 38, 62, 63, 106, 107
Professor 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 43, 44, 46, 48, 50, 52, 71, 79, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 102, 113, 131, 154, 156, 167, 168
Professores 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 68, 71, 73, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 101, 102, 130, 132, 150, 155, 156
Profissão 16, 33, 36, 71, 72, 73, 74, 81, 82

Q

Qualidade de Vida 2, 15, 17, 18, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 101, 125
Questionário 1, 4, 5, 18, 20, 21, 22, 34, 36, 38, 40, 41, 45, 68, 77, 78, 97
Questionários 4, 5, 18, 34

R

Raiva 145
Relacionamento 7
Religião 18, 20

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 57, 58, 61, 65, 70, 74, 75, 82, 88, 97, 101, 102, 105, 106, 111, 123, 168

T

Tabagismo 61

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 25, 26, 27, 29, 33, 34, 36, 37, 38, 41, 46, 47, 53, 59, 61, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 76, 79, 81, 84, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 106, 107, 127, 130, 132, 133, 134, 140, 141, 143, 148, 152, 153, 154, 155

U

Universidade 13, 15, 38, 39, 40, 41, 45, 49, 66, 68, 70, 74, 75, 77, 90, 93, 94, 96, 97, 102, 103, 113, 125, 126, 132, 139, 140, 141, 149, 153, 168

V

Valores 6, 7, 8, 10, 19, 74, 107, 114, 120, 141, 143, 147, 148, 158

Violência 33, 147

 **Atena**
Editora

2 0 2 0